



# MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA

Secretaria Nacional

Rua Ministro Godoy, 1484 — CEP 05015 — SÃO PAULO — SP

Fone: (011) 864-8977 — Telex: (11)82.153 MSTB - BR

São Paulo, 09 de março 1990.

ASSUNTO : Relato de violência contra o MST no Piauí e no Paraná

Segue, em anexo, dois documentos.

O primeiro é o relato dos últimos acontecimentos no Piauí, feito pela Coordenação Estadual, pedindo que sejam enviadas mensagens de protesto ao governador e ao secretário de segurança pública, nos seguintes endereços:

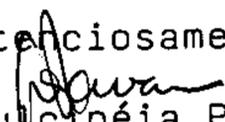
- 1 - Governador Alberto Tavares Silva  
Palácio Karnak  
Av. Antonio Freire, 1450  
64000 - Teresina - PI (telex: 862-266)
- 2 - Secretário de Segurança Pública  
Xavier Neto  
Rua Tersandro Paz, 2440  
64040 - Teresina - PI (telex: 862-216)

O segundo documento é uma cópia da ata da reunião entre acampados e autoridades de Telêmaco Borba, Paraná, quando estas se comprometeram em evitar o despejo e acelerar o processo de desapropriação da área. No mesmo dia, à noite, pistoleiros armados atearam fogo nos barracos e queimaram todos os pertences dos lavradores, forçando-os a sair da fazenda.

Cartas de protesto poderão ser enviadas para:

- 1 - Governador Alvaro Dias  
Palácio Iguazu - Centro Cívico  
80000 - Curitiba - PR (telex: 41-5156)
- 2 - Secretário de Segurança Pública  
Antonio Lopes de Noronha  
R. Dep. Mario Barros, s/n Centro Cívico  
80530 - Curitiba - Pr (telex: 41-5272)

Atenciosamente

  
Dulcinéia Pavan  
Secretaria Geral



# MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA

Picos, 27 de fevereiro de 1990

## VIOLÊNCIA RURAL NO PIAUÍ

Desde que desencadeou a luta pela terra em nosso estado, com as ocupações das Fazendas Marrecas (10/06/89) e Lisboa (02/10/89), no município de São João do Piauí, temos travado duras lutas para que possamos assegurar, sem grandes perdas, a desapropriação dessas áreas que somam mais de 20.000 ha., bem como fazer avançar a luta pela terra em nosso estado.

Chegamos a ter nas áreas ocupadas, um total de 200 famílias que até os quatro meses de ocupação, mantinham-se trabalhando sem grandes problemas. No entanto, começamos a nos deparar com questões que intranquilizavam os acampamentos.

O grande período de estiagem na região, somado com a insensibilidade do governo em liberar recursos financeiros para o cultivo das terras e como crédito em alimentação, fez com que mais de 20 famílias abandonassem a área.

Pressionadas por essas circunstâncias, as famílias acampadas abateram alguns animais que se encontravam na área. Esse fato serviu para os fazendeiros da região hostilizarem ainda mais os acampados. A pressão foi tanta que acabou ocasionando a saída de mais um grupo de famílias da área.

Hoje contamos com um total de 120 famílias nas duas áreas. Não bastasse a seca que já causou grandes prejuízos à produção, a polícia, sob o comando do Capitão Francisco César Lopes, está desde o dia 9/2, rondando as áreas ocupadas, provocando, amedrontando, ameaçando e batendo em trabalhadores.

Pois bem, no dia 9/2 o Capitão Francisco César Lopes, que já se tornou famoso pelas tarefas "difíceis" que tem comandado e não leva em conta os meios para concluir suas "missões", juntamente com 18 PMs, chegou aos acampamentos dizendo ter sido destacado para fazer um levantamento da seca na região para ser implantado um plano de emergência, conseguindo as



## MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA

2

Assim, conferir e pegar dados das áreas. Quando da segunda vez que voltaram aos acampamentos (10/02/90) alegaram que ali os trabalhadores estavam cultivando maconha e, a partir daí, começaram as pressões, chingamentos, prisão de espingardas e de ferramentas de trabalho como foices, facões, etc..

Durante 15 dias andaram nas áreas 14 vezes ao dia, sendo que andavam no período da noite também, juntamente com vaqueiros, a mando dos fazendeiros que lhes forneciam alimentação e animais para facilitar o trabalho.

Na última vez que voltaram aos acampamentos (21/02), foram mais repressivos: reviraram barraco por barraco, levaram todas as espingardas que encontraram e até as facas de cozinha. Espancaram e deixaram detidos e expostos ao sol, durante toda a tarde, dois trabalhadores; prenderam uma motocicleta; botaram abaixo a bandeira do Movimento e hastearam a do Brasil; fizeram todo tipo de ameaças amedrontando os trabalhadores, fazendo com que, de tanta pressão, uma mulher chegasse a abortar. Além do mais, consentiram na presença dos fazendeiros armados de revólver e espingardas dentro dos acampamentos. Acreditamos serem esses fazendeiros, em conjunto com o prefeito da cidade, que estão patrocinando essa busca da polícia militar, pois a área ocupada estava abandonada e é muito rica em pastagem.

Sendo assim, esperamos que se divulgue pelos meios possíveis, aos setores organizados da sociedade, a situação por que estão passando os trabalhadores desses acampamentos, bem como os atos de abuso cometidos pela polícia, responsabilizando-a por essa situação e pelo que poderá acontecer, já que nada certifica que a perseguição acabou.

É bom lembrar que as duas áreas estão em processo de desapropriação, na sua fase final, esperando apenas pela assinatura do Presidente da República.

OBS: O secretário de Segurança Pública, Xavier Netto, no dia 05/03, afirmou em audiência com representantes das famílias acampadas, que pretende colocar uma delegacia de polícia dentro da área. Essa medida provocará uma tensão ainda maior, uma vez que a própria polícia é responsável pelo clima de terror ali instalado.



# MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA

Secretaria Nacional

Rua Ministro Godoy, 1484 — CEP 05015 — SÃO PAULO — SP

Fone: (011) 864-8977 — Telex: (11)82.153 MSTB - BR

ATENTADO CONTRA SEM TERRA NO PARANA

23/fevereiro/1990

ONTEM POR VOLTA DAS 13 HORAS, CERCA DE 30 PISTOLEIROS ENCARRAPUÇADOS E FORTEMENTE ARMADOS, BORRIFARAM OS BARRACOS DOS SEM TERRA COM JATOS DE GASOLINA E ATEARAM FOGO, DESTRUINDO COMPLETAMENTE O ACAMPAMENTO DA FAZENDA GUANABARA EM TELEMACO BORBA.

AS 100 FAMILIAS ESTAVAM OCUPANDO A AREA DESDE AGOSTO DE 1989, SENDO QUE JÁ HAVIAM SIDO DESPEJADAS DUAS VEZES.

ESTA AREA EH OCIOSA E TEM 1183 HA. O PROCESSO DE DESAPROPRIACAO N. 3201/86 JÁ ESTÁ TRAMITANDO EM BRASLIA. SÓ FALTA A ASSINATURA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA.

ONTEM EM AUDIENCIA PUBLICA O GOVERNADOR ASSUMIU JUNTO AOS SEM TERRA E DEPUTADOS QUE OS ACAMPANHAVAM, O COMPROMISSO DE AGILIZAR OS PROCESSOS DE DESAPROPRIACAO JUNTO AO GOVERNO FEDERAL.

EGIDIO BRUNETTO

R/DIRECAO NACIONAL DO

MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA

\*  
=11110VOTEMSUTBK BMRK

1182153MSTB BR\*

1154282CUTB BR

# Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Telêmaco Borba - Pr.

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 09/11/70 sob o número 315.951/70

CGC 81.492.352/0001-82

Caixa Postal, 182

Telefone 72-1885

Rua Vicente Machado, 193

81260 Telêmaco Borba

Paraná

## ATA DA REUNIÃO REALIZADA COM AUTORIDADES LOCAIS E REGIONAIS, NA SALA DE REUNIÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA - PR.

Aos nove dias do mês de fevereiro do ano de mil e novecentos e noventa, às 13:20 horas (treze horas e vinte minutos), na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, com a participação do Sr. Carlos Hugo Wolf Von Graffen, Prefeito Municipal e demais participantes que este documento assinam, realizou-se esta reunião que teve por objetivo, externar apoio e buscar solução para que os trabalhadores rurais "Sem-Terra" permaneçam na Fazenda Guanabara, de propriedade do Sr. Dr. João de Jesus Carneiro, localizada neste Município, enquanto o processo de desapropriação está em tramitação junto ao INCRA. Nesta oportunidade, o Sr. João Maria Lopes Neto, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Telêmaco Borba, esclareceu que no dia 05 do corrente mês, juntamente com o Dr. Valdinir Maia Ribeiro, Consultor Jurídico do Sindicato, estiveram na sede regional do INCRA em Curitiba-Pr, com a intenção de verificar e tirar uma cópia do processo que trata da desapropriação da Fazenda Guanabara, cujo processo acha-se engavetado pelo órgão, a pedido de um suposto "coronel" que se diz parente do Fazendeiro, porém, os representantes daquele órgão negaram o fornecimento da cópia do referido processo, dizendo ainda que nenhuma força política poderia desengaveta-lo. Ficou também esclarecido que a referida propriedade possui 1.183 hectares de terra legalizada, porém, o fazendeiro tomou posse de uma área bem maior que a parte legalizada. Houve também comentário, que, segundo informações dos próprios ocupantes da área, a fazenda foi adquirida de maneira criminosa, havendo expulsão de moradores, queima de moradias e outros tipos de violência, para expulsar os antigos proprietários. Diante do que acima foi exposto, os participantes da reunião, por unanimidade, decidiram apelar às autoridades competentes, as seguintes reivindicações:

- 1º) Suspensão imediata da ação de despejo dos ocupantes da área;
- 2º) Desarquivamento do processo que trata do assunto;
- 3º) Imediata desapropriação integral da fazenda, para o assentamento definitivo dos ocupantes.

Em seguida, o Deputado Estadual Sr. José Felinto, falou, demonstrando total apoio aos Sem-Terras, no sentido do atendimento

segue

# Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Telêmaco Borba - Pr.

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 09/11/70 sob o número 315.951/70

CGC 81.492.332/0001-32

Caixa Postal, 182

Telefone 72-1835

Rua Vicente Machado, 193

84.260 Telêmaco Borba

Paraná

das reivindicações acima. Em seguida, o Deputado esclareceu que por motivo de força maior, tinha que se retirar naquele momento, despedindo-se dos demais e, juntamente com ele, amparado em motivo justo, retirou-se também o Sr. José Raimundo da Cruz, Membro da Comissão Pastoral da Terra - CPT. Finalizando, o Sr. Carlos Hugo Wolf Von Graffen, Prefeito Municipal, externou sua grande preocupação pela evolução desta causa, deixando transparecer sua convicção de que as autoridades competentes tomarão as medidas cabíveis para que se concretize o assentamento definitivo das tão sofridas famílias Sem-Terra. Não havendo mais nada a ser tratado, encerrou-se esta reunião às 17:10 horas (dezessete horas e dez minutos), sendo esta ata lavrada por mim, Luiz Sant'Ana de Oliveira, Secretário Executivo do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Telêmaco Borba, e que será assinada pelos participantes da presente reunião.

*Carlos Hugo Wolf Von Graffen*  
CARLOS HUGO W. VON GRAFFEN  
Prefeito Municipal

*IVON TADEO BONA*  
IVON TADEO BONA  
Vice-Prefeito

*Dr. José Felchhaus*  
DR. JOSÉ FELCHAUS  
Promotor Público

*João Ivanir de Moraes*  
JOÃO IVANIR DE MORAIS  
Vereador

*João Maria Lopes Neto*  
JOÃO MARIA LOPES NETO  
Presidente STRTS

*João Ernesto Ribeiro*  
JOÃO ERNESTO RIBEIRO  
Presidente AGROPECH

*José de Freitas Lima*  
JOSÉ DE FREITAS LIMA  
Presidente Sind. Papel

*Miguel Korsi*  
MIGUEL KORSI  
Diretor Sind. Papel

*Celso Domingues Lopes*  
CELSO DOMINGUES LOPES  
Presidente Sind. Construção

*Francisco Stronzaki*  
FRANCISCO STRONZAKI  
Repres. de Mov. Sem-Terra

*Irmã Rosa*  
IRMÃ ROSA  
Repr. Igreja Católica

*Carmelino R. Silva*  
CARMELINO R. SILVA  
Vice-Pres. Sind. dos Motoristas

*José Maurício do Vale*  
JOSÉ MAURÍCIO DO VALE  
Repr. Associação Humana

*Antônio de Siqueira*  
ANTÔNIO DE SIQUEIRA  
Repr. acampados

*Paulo Shimoto*  
PAULO SHIMOTO  
Repr. acampados

## AUTENTICAÇÃO

A presente fotocópia é a reprodução fiel do documento original apresentado neste Cartório, do que dou fé.

Telêmaco Borba, 13 de Out de 1970

*Sereno*